

The image shows a vast landscape of a landfill. In the foreground, there is a large pile of dark, decomposing waste with several black birds perched on it. A large, crumpled white plastic bag is prominent in the lower-left foreground. In the middle ground, a small, simple building is situated on a slope of waste. The background features a range of mountains under a hazy, overcast sky. Numerous black birds are seen in flight throughout the scene, from the foreground to the sky. The overall color palette is muted, with greys, browns, and a pale, hazy blue.

# CENÁRIO ESTE AR

REVISTA COLABORATIVA - IV EDIÇÃO  
NOVEMBRO DE 2023

# CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

## CENÁRIO ESTELAR!

@Centro Universitário UNIFACIG. Todos os direitos reservados.  
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou para qualquer fim comercial.

## Edição e Distribuição Curso de Direito

### INSTITUCIONAL CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

#### THALES REIS HANNAS

Reitor

#### NATÁLIA TOMICH

Pró-Reitoria de Ensino e Aprendizagem

#### RITA DE CÁSSIA MARTINS DE OLIVEIRA VENTURA

Pró-Reitora de Operações Acadêmicas

#### ANANDY KASSIS ALVIM-HANNAS

Pró-Reitora de Comunicação e Marketing

#### IGOR DE SOUZA RODRIGUES

Coordenador do Curso de Direito

#### ISABELLE WERNER BRÍSSIO

Coordenadora dos Cursos de Gerenciais

#### LIDIANE HOTT DE FÚCIO BORGES

Coordenadora dos Cursos de Pedagogia e Licenciaturas

# REVISTA COLABORATIVA CENÁRIO ESTELAR!

## EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

### ANANDY KASSIS ALVIM-HANNAS

Pró-Reitora de Comunicação e Marketing

### CAMILA APARECIDA VIANA CERQUEIRA

### JOYCE JANE DE A. PEREIRA ALTINO

### JONATHAN MENDES RODRIGUES

Comunicação e Marketing

### IGOR DE SOUZA RODRIGUES

Coordenador do Curso de Direito

## CORPO EDITORIAL

ANA ROSA CAMPOS

ANDRÉIA ALMEIDA MENDES

ANTÔNIO CARLOS VICTOR AMARAL

BÁRBARA AMARANTO DE SOUZA RIBEIRO

CAMILA BRAGA CORRÊA

EDUARDO AMAT

ELIANA GUIMARÃES PACHECO

HITLER EUSTÁSIO MACHADO OLIVEIRA

JOÃO PEDRO SCHUAB

JOÃO VICTOR ARAÚJO

LAÉRCIO REIFF

LÍDIA MARIA NAZARÉ

MILENA CIRQUEIRA TEMER

REINALDO PINTO LARA

VANESSA SANTOS MOREIRA SOARES

### CAMILA APARECIDA VIANA CERQUEIRA

### WADISON PEREIRA CARVALHO

Diagramação e Design

## Quer falar com a redação?

cenarioEstelar@UNIFACIG.edu.br

Av. Getúlio Vargas, 733, Coqueiro,

Manhuaçu – MG

Telefone: (33) 3339-5500

[www.blog.UNIFACIG.edu.br](http://www.blog.UNIFACIG.edu.br)

[www.UNIFACIG.edu.br/](http://www.UNIFACIG.edu.br/)

## Nos siga nas Redes Sociais



Anandy Kassis Alvim-Hannas (organizadora), Igor de Souza Rodrigues (organizador), Jonathan Mendes Rodrigues (organizador), Camila Aparecida Viana Cerqueira (organizadora e diagramadora), Joyce Jane deA. P. Altino (organizadora) Wadison Pereira Carvalho (diagramador). Manhuaçu-MG  
IV Ed. - Novembro. 2023

37p; 21cm x 29,7 cm.

ISBN DIGITAL

Interação 2.Entretenimento 3.Direito 4.Cultura 5.Ciência. IAnandy Kassis Avim Hannas (org). II Igor de Souza Rodrigues (org) . III Jonathan Mendes Rodrigues (org). IV Camila Aparecida Viana Cerqueira (org). V Joyce Jane de A. P. Altino (org). VI Wadison Pereira Carvalho (org). VII Unifacig.

I ENTRETENIMENTO



# UMA JORNADA PELA HISTÓRIA HUMANA NO UNIVERSO

SAIBA DETALHES SOBRE O PROJETO  
DO PARQUE DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO  
UNIFACIG.

O Parque de Ciência e Inovação UNIFACIG será um local onde os visitantes poderão explorar e aprender sobre os avanços científicos e tecnológicos que moldaram o mundo. O objetivo é educar e inspirar o público a compreender como a ciência e a tecnologia impactam nossas vidas, promovendo o interesse por esses campos e incentivando a inovação. Criaremos a oportunidade de imersão na linha temporal da evolução da terra e confrontaremos toda a atmosfera imagética criada com a realidade da cidade caótica, do lixo e da poluição que temos produzido como ônus do “progresso”.

O parque atenderá, de forma gratuita, as escolas municipais, estaduais e federais de ensino fundamental e médio. A proposta é que as escolas participem de agendas periódicas para visita guiada, oficinas, cursos, exposições, cuja finalidade é a exposição e produção do conhecimento científico. O parque discutirá a intervenção do homem no planeta Terra e a sustentabilidade ambiental, pensando sobretudo, na produção agrícola – questão essencial para a economia local. Sua organização será da seguinte maneira:

**ENTRADA:** do cosmos ao planeta Terra – a primeira parte discutirá a imensidão do universo e a pequenez humana diante da infinitude da vida. Serão abordadas teorias quânticas da física e da astronomia, formas de constituição do universo, expansão, até chegar ao planeta Terra. Esta parte terá uma estética que representará a vastidão do universo, a cosmologia, a imensidão dos planetas, luas, esteroides, buracos negros, entre outros elementos. Serão utilizados recursos tecnológicos, projeções e esculturas para possibilitar a imersão.

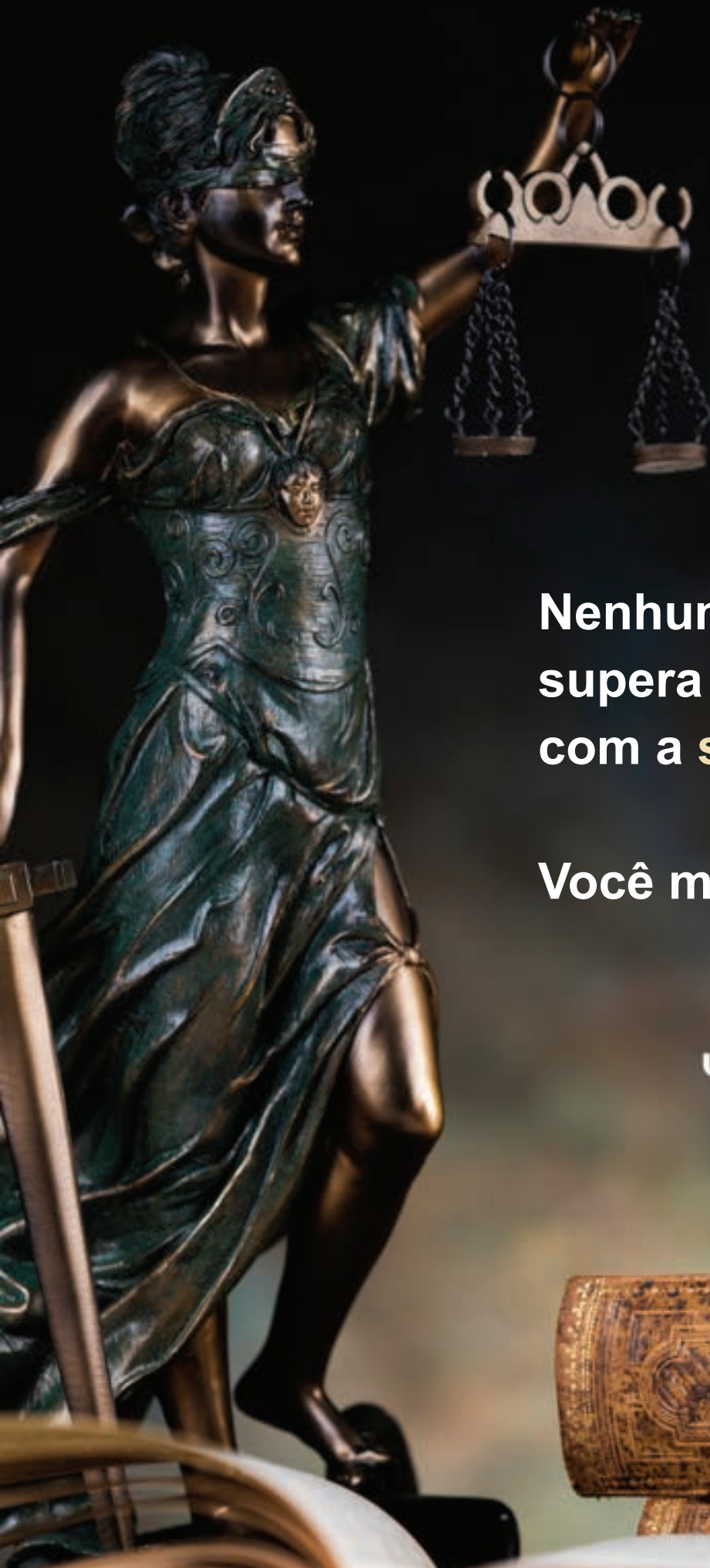
**A EVOLUÇÃO E O HOMEM:** a transformação e a máquina humana – a segunda parte discutirá as teorias de geração da vida, as formas de vida, a citologia do reino animal e do reino vegetal, o processo evolutivo e a máquina humana. Esta parte terá uma estética ligada à eclosão e à exuberância da vida: célula, organelas, animais e plantas. Serão utilizados esculturas, peças interativas, painéis informativos, plotagens, entre outros elementos para potencializar a imersão. O ambiente também contará com uma vista para a cidade, reflexo e produto humano.

**DESEQUILÍBRIOS:** destruição, poluição e desmatamento – a terceira parte discutirá efeitos indesejáveis da vida na terra, o aquecimento global, a extinção de espécies, a contaminação de mananciais, o lixo, os desequilíbrios ambientais, dentre outras formas negativas da ação humana. Esta parte será realizada com projeção mapeada, o participante entrará em uma parte sinestésica, cheiro, visão, tato, o ambiente projetará rios poluídos, destruição de florestas, barulhos de motosserra e poluição sonora.

**PARA VER NASCER UM NOVO DIA:** cultivo, esperança e mudança de hábitos – a última parte do parque será uma ode à vida, discutirá a preservação como uma necessidade humana, abordará o equilíbrio, a valorização de cada ser vivo como fundamentais para a manutenção da vida no planeta. Esta parte despertará a noção de pertencimento, de transformar o aperto no peito em suspiro e esperança de que o cuidado deve ser realizado por cada um. O ambiente contará com uma estufa e uma vista para a Mata Atlântica.

## O PARQUE TERÁ ÁREA PARA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

**ACRÓPOLE UNIFACIG:** na área central do parque, abre-se um espaço maker, destinado a receber professores e estudantes da região para a promoção da cultura de inovação. Um local que promete movimentar o circuito educativo, organizando olimpíadas de robótica, matemática e oficinas de aprendizagem STEM, uma sigla para projetos que unem as áreas decência, tecnologia, engenharia e matemática.



**Nenhuma propaganda  
supera a nossa seriedade  
com a sua carreira.**

**Você merece o melhor.**





**Reinaldo Lara**  
Promotor de Justiça

MESTRE

Cargo do Ministério Público. Ingresso por concurso. É necessário diploma de graduação em direito. Atua na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.



**Ana Rosa Campos**  
Escrivã - Polícia Civil

MESTRANDA

Cargo de natureza policial, Ingresso por concurso. Responsável por atividades relacionadas à investigação de crimes, em especial registrar, documentar e redigir declarações, inquéritos, processos e depoimentos.



**João Victor Araújo**  
Procurador Municipal

MESTRANDO

Cargo ligado à administração pública, exercido por graduados em Direito e pertencentes aos quadros da OAB. Ingresso por nomeação. Atua na defesa dos interesses e representação jurídica do Poder Executivo municipal.



**Hitler Eustásio**  
Juiz de Federal

ESPECIALISTA

Cargo da Magistratura. Ingresso por concurso. É necessária graduação em Direito. Tem a função de resolver conflitos e julgar os casos levados ao juízo. Pode atuar em varas especializadas ou genéricas.



**Bárbara Amaranto**  
Advogada

MESTRE

A advocacia tem várias áreas de atuação. Direito Tributário, Direito Empresarial, Direito Civil, Consumidor. Os advogados podem atuar na composição de conflitos.



**Igor de Souza**  
Procurador do Poder Legislativo

DOUTOR

Cargo exercido por graduados em Direito e pertencentes aos quadros da OAB. Ingresso por nomeação. Atua na defesa dos interesses e representação jurídica do Poder Legislativo municipal.





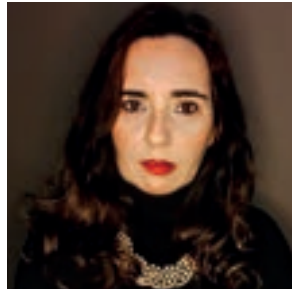
### **Vanessa Soares**

**Consultoria Jurídica**

**DOUTORA**

O serviço de consultoria jurídica é exclusivamente prestado por advogados.

Tem como objetivo esclarecer, fornecer alternativas, informações ou resolver questões jurídicas.

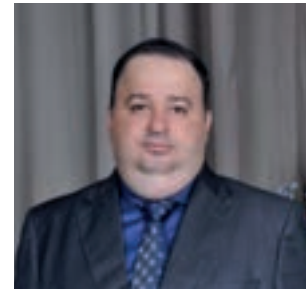


### **Camila Braga**

**Advogada**

**MESTRE**

Função profissional exercida por graduados em Direito inscritos nos quadros da OAB. Pode atuar com direito público ou privado. Os advogados são indispensáveis à administração da Justiça.



### **Antônio Amaral**

**Advogado**

**DOUTOR**

O advogado pode atuar na área penal, como defesa ou auxiliar da acusação. A sua função é necessária para garantia dos direitos do acusado.



### **Eliana Pacheco**

**Oficiala Judiciário**

**MESTRE**

Ingresso por concurso. Responsável por atividades como operacionalização de processos, preparação e auxílio das audiências, suporte à secretaria e conciliação no Tribunal de Justiça.

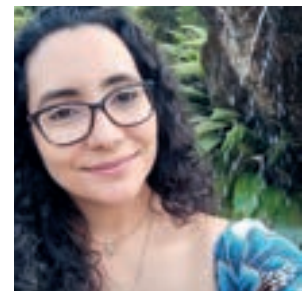


### **Milena Temer**

**Subprocuradora**

**MESTRE**

Função exclusiva da advocacia, auxilia no processo de tomada de decisões, sobretudo na esfera pública. Ingresso por nomeação. Oferece suporte e fundamentos jurídicos em sua atuação.



### **Andréia Mendes**

**Pesquisadora**

**DOUTORA**

Carreira destinada à ciência, à pesquisa de inovações e conhecimentos para auxiliar a sociedade em suas demandas



### Lídia Nazare

Escritora

DOUTORA

Atuação ligada à produção de conhecimento, à criação de teorias e de doutrinas que fundamentam a atuação dos profissionais da área.



### Eduardo Amat

Economista

DOUTOR

Profissional que busca compreender e estudar os fenômenos e processos históricos acerca dos fenômenos econômicos e como a sociedade produz, distribui e consome bens materiais e serviços.



### João Pedro Shuab

Gestor Público

MESTRE

O Secretário de Administração e Planejamento é o responsável pela coordenação e gerência das atividades de diversos setores com todo o processo de licitação, e a elaboração das leis do Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Anuais,



### Laércio Reiff

Investigador da Polícia Civil

ESPECIALISTA

Investigador de Polícia, atualmente responsável pelos Postos de Identificação da circunscrição de Manhuaçu, responsáveis pela identificação civil e criminal da população e formalização de decisões judiciais ligadas à mandados de prisão e alvarás de soltura.

#### 2023/01 - XXXVII EXAME

UNIFACIG	CONCORRENTE A	CONCORRENTE B	CONCORRENTE C	CONCORRENTE D
TOTAL DE PRESENTES	TOTAL DE PRESENTES	TOTAL DE PRESENTES	TOTAL DE PRESENTES	TOTAL DE PRESENTES
40	104	11	126	40
APROVADOS	APROVADOS	APROVADOS	APROVADOS	APROVADOS
16	32	3	23	9
% DE APROVADOS	% DE APROVADOS	% DE APROVADOS	% DE APROVADOS	% DE APROVADOS
40%	30,77%	27,27%	18,25%	22,50%

# ALTO JEQUITIBÁ RESGATA ORIGENS DA CIDADE

## LOCOMOTIVA CENOGRÁFICA SERÁ INSTALADA NA ESTAÇÃO DE TREM

A cidade de **Alto Jequitibá**, situada na região das Matas de Minas, especialmente conhecida por seus cafés especiais superpremiados, criou um **projeto cultural** com referência histórica na estação de trem – ponto central na **origem da cidade**. Boa parte da estrutura física de Alto Jequitibá, prédios, casarões, túneis, pontes, bem como as tradições e características, perpassaram a **estação de trem** da Ferrovia Leopoldina Railway Company Limited. Levando em consideração tais aspectos, a Prefeitura Municipal criou um projeto de construção de uma **locomotiva cenográfica** para compor a estação de trem no centro da cidade. O projeto busca, ao mesmo tempo, valorizar as **raízes da cidade** e impulsionar o turismo local.

Segundo o Prefeito Daniel Guimarães Sathler "a iniciativa em instalar a locomotiva foi motivada pela importância da linha férrea em nossa região, tendo como objetivo resgatar a cultura e a história, bem como integrar a geração atual a esse passado tão importante."



# Aprovadíssima!

## Alunos do Curso de Direito UNIFACIG se destacam no exame de Ordem

### Aprovada com 9,9, Vilmara Mendes conta sobre este processo:

Muitas pessoas dizem que o exame da Ordem demanda mais de questões psicológicas do que conhecimento em si e, de certo modo, posso dizer que concordo com essa afirmativa. Isso porque quando as pessoas recebem a notícia de que você prestará o exame, mesmo nos momentos de lazer, perguntam sobre os estudos e te fazem pensar que, como você estudou durante cinco anos, faz estágio na área e se permite ter momentos de diversão, a reprovação é inadmissível.

Devido às pressões sociais que geram inseguranças, eu decidi guardar meus estudos e meu objetivo para mim, afinal minha aprovação dependia somente de uma pessoa, eu mesma. Sempre acreditei que para alcançar um propósito é necessário passar por um processo a ele inerente, afinal não se pode colher o que não foi plantado. Prestar o exame no 9º período sempre foi uma certeza e para alcançar o objetivo eu me preparei, e acreditei.

O processo de revisão da matéria para 1ª fase, aproximadamente 5 semanas (de segunda à quinta) compreendeu resumos, questões, provas anteriores e também momentos de medo, mas não deixei me paralisar.

Quanto à 2ª fase, não foi somente uma revisão, afinal ainda não tinha visto o processo tributário durante a faculdade, mas eu tinha certeza da minha escolha pois me encontrei nesse ramo e não havia outra matéria que fosse mais clara, prazerosa e que fizesse meus olhos brilharem.

Não há um caminho certo para a aprovação, cada um sabe o que funciona para você. No meu caso, estudar aos finais de semana, com exceção das revisões de véspera aos sábados, não era negociável, pois eu sabia que se eu me afastasse daqueles que eu amo, a ansiedade atrapalharia meu desenvolvimento; mas para outras pessoas, talvez seja a solução.

Pois bem, após quatro bons anos de estudo na faculdade, meses de revisão e bilhetes colados no computador do JESP com a frase “Viu? Deu tudo certo!” nas sextas anteriores às provas, o propósito foi alcançado, a princípio, com 9,8. Felicidade? Durante menos de um segundo senti sim, mas eu precisava saber onde errei... Segundo sentimento foi a indignação em saber que constaram que eu não havia errado, mas “FGV, dê-me licença, mas você vai ter que admitir que o 9,9 é meu” (risos). Um décimo corrigido e outro perdido por falta de menção a um artigo...

“E agora José?”. Agora, é chegado o tempo de ingresso no mercado de trabalho, três anos de atividade jurídica serão necessários, mas um dos principais planos é buscar me alegrar tanto quanto me cobro.

Vilmara Mendes - 9º período do Curso de Direito  
nota 9,9 no exame da OAB



**67%**  
mais um recorde  
de aprovação na OAB

ENTREVISTA COM GUSTAVO GOMES



OS SEGREDOS DA PREMIADA

**BARBEARIA SEU ENÉIAS**

### •Quando surgiu a Barbearia Seu Enéias?

*-A Seu Enéias surgiu em 2017, fruto de um sonho em mudar de público. Éramos um salão de beleza feminino há 18 anos e eu não estava tão feliz assim com meu empreendimento. Sempre gosto de honrar o ex-aluno da UNIFACIG Guilherme Almeida, pois através de uma conversa, ele sugeriu que eu mudasse de ramo e abrisse uma barbearia, então surgiu a*

### •Quais foram os seus principais desafios?

*-Na verdade, depois dessa conversa, surgiram muitos desafios, mas vou falar de um desafio bem específico: "escolher o nome da barbearia". Quando trabalhei no salão de beleza tendo o meu nome na placa, as clientes não queriam fazer grandes procedimentos com quem trabalhava para mim, queriam fazer com o dono, com quem tinha o nome na placa, que, no caso, era eu. Então, para a barbearia, eu queria um nome que não identificasse ou evidenciasse um profissional, então surgiu a Seu Enéias que é o nome do meu avô materno. O que acabou se tornando uma linda homenagem também.*

### •Quais as características do seu empreendimento?

*-Toalha quente, navalha, cavalheirismo. Na Barbearia Seu Enéias, o homem pode cortar o cabelo em ambiente personalizado só para o público masculino, com atendimento diferenciado, toalha quente, navalha, café, marcação de horário por aplicativo, uma barbearia realmente conceitual. Todos os colaboradores são treinados para que haja uma padronização e para que todos falassem a mesma "linguagem".*

### •Conte-nos mais sobre seu ímpeto empreendedor

*-Quem me conhece sabe que sou empreendedor desde sempre. Procuo pensar fora da caixa para enxergar possibilidades em meu negócio que possam surpreender. Busco constantemente cursos que me proporcionem voos cada vez mais altos para um dia atingir o meu máximo.*

### •Recentemente, você inaugurou a unidade Seu Enéias UNIFACIG, como você idealizou este projeto?

*-A Seu Enéias UNIFACIG surgiu de um desejo de unir minha marca a outra marca forte em nossa região. Conhecendo melhor o Reitor Thales, a sua forma de empreender e tendo o UNIFACIG como referência de qualidade, tive uma ótima oportunidade para essa junção, pois já existe uma grande demanda dentro do próprio UNIFACIG e do bairro Alfa Sul. A Seu Enéias UNIFACIG é uma linda barbearia conceito, preparamos tudo com toda sofisticação, dentro dos padrões de nossa matriz.*



**“É necessário  
transparência  
para pensar  
o PLÁSTICO”**

**WWF**



# O BRASIL



produz, segundo o Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 150 mil toneladas de lixo por dia. Esse dado se torna ainda mais alarmante quando nos deparamos com as poucas discussões e debates realizados na esfera pública. O Brasil tem pensado de modo insuficiente a produção, os percursos e a destinação do lixo produzido.

## O PAÍS É O 4º

maior produtor de lixo plástico do mundo, de acordo com o Relatório do Fundo Mundial para a Natureza (World Wildlife Fund - WWF), publicado no ano de 2019. A instituição aponta o prognóstico que 104 milhões de toneladas de plástico irão poluir os nossos ecossistemas até 2030 se nenhuma mudança acontecer em relação ao material. O WWF lançou um movimento pela campanha “solucionar a poluição plástica: transparência e responsabilização”, discutindo os severos efeitos da produção e do descarte negligente do plástico, sem consciência ecológica.

**N**o Brasil, apenas 26% do plástico é reciclado, conforme a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST) apontou. A partir dessa informação, a pesquisadora Joanna Santos Neves afirma que é imprescindível compreender a gestão dos resíduos sólidos como uma problemática que exige reforço na busca de solução.

**A** maior parte do lixo produzido, conforme o estudo Geração de energia através do lixo, produzido pelos pesquisadores Rafael da Silva Moreira Sousa, Daniel de Souza Gaia e Lucas dos Santos Rangel (UFF), tem como destino os lixões a céu aberto, os aterros sanitários saturados ou irregulares e os próprios rios.

**A** Lei nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, colocou como meta a eliminação das atividades em lixões até junho de 2018 nas capitais e metrópoles e, em 2021, nas médias e pequenas cidades. A partir das diretrizes gerais estabelecidas pela União, as cidades correm contra o tempo em busca de métodos e alternativas para conciliar três aspectos: preservação ambiental, orçamento e operacionalização.

**O** lixo se torna, legalmente, uma das questões centrais para as cidades pensarem o seu futuro, planejarem as ações, o orçamento e a forma como enfrentarão este desafio de modo transparente e coletivo. Sim! É necessário pensarmos o lixo como um desafio, não como um problema: ele pode se tornar uma solução.





## **GERAÇÃO DE LIXO E MEIO AMBIENTE: REPENSANDO ATITUDES PARA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

*por VANESSA SANTOS MOREIRA SOARES*

A Revista Cenário Estelar deste semestre tem uma proposta muito importante e atual no contexto da proteção ambiental: o lixo, considerando não apenas o cenário global e nacional da preocupação com o meio ambiente mas, sobretudo, atendo-se para as discussões mais recentes realizadas no município de Manhuaçu/MG acerca do tratamento desse tema urgente e de extrema relevância na perspectiva local, já que a cidade ainda conta com um lixão para disposição final de seus resíduos, conforme informações obtidas no Portal Eletrônico da Prefeitura Municipal

Nessa linha, destaca-se que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Federal n. 12.305/2010 (regulamentada atualmente pelo Decreto n. 10.936/2022, define resíduos sólidos como:

**“(…) material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.” (art. 3º, XVI).**

A PNRS proíbe a destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos “em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos; in natura a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração; queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade; outras formas vedadas pelo poder público”, nos termos do art. 47.

Apesar disso, a última edição (2022) do Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU), produzido em cooperação técnica entre a PricewaterhouseCoopers (PwC) e o Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (SELURB), aponta que aproximadamente 50% das 4.480 cidades elegíveis a participar do ISLU 2022, dentre as quais consta o município de Manhuaçu/MG - segue com a destinação incorreta de seus resíduos por meio de lixões e aterros controlados, com significativos impactos ambientais e na qualidade de vida dos seus habitantes:

**“Lixões e aterros controlados são unidades de processamento (UP) que não têm controle do chorume e do gás emanado da decomposição dos resíduos nem de materiais perigosos, gerando um grande passivo ambiental”.**

Com base nos dados analisados pelo ISLU (2022), “entre as cidades mais bem pontuadas com população acima de 250 mil habitantes, a média coletada foi de 388 quilos por habitante/ano.

Esse indicador é uma aproximação de quanto cada munícipe gera de resíduos anualmente” (ISLU, 2022, p. 30). Como média geral, a quantidade de resíduos coletados por habitante das cidades avaliadas é de 423kg por ano em atividades de execução direta e 379kg/ano se considerada a média de execução indireta, segundo os dados do ISLU (2022, p. 30).

A relação entre a geração de resíduos sólidos e sua disposição final é parte importante inclusive no tema das mudanças climáticas, tendo em vista os potenciais de geração de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Nessa linha, um estudo técnico realizado pela ERM Brasil, com apoio do SELURB divulgado em 12/01/2023, registra que a disposição final em lixões a céu aberto, por exemplo, emite GEE e outros gases poluentes na atmosfera:

**“(…) os lixões a céu aberto, apesar de possuírem fator de conversão em metano inferior em relação a um cenário anaeróbio - para os casos de lixões com profundidades inferiores a 5 metros -, não dispõem de sistemas de captação e controle de emissões de GEE para a atmosfera, e ainda emitem outros gases poluentes como dioxinas e furanos, à conta dos incêndios habituais por combustão espontânea e provocada, que os caracterizam. Desta forma, estas áreas apresentam maior potencial de geração de emissões de GEE e outros impactos nocivos à saúde humana.”.**

De igual modo, a reciclagem ainda não é uma realidade relevante nas cidades brasileiras, pois segundo o ISLU (2022) o índice médio dessa prática no Brasil não ultrapassa 3,5%. A título de conhecimento, registra-se que o ISLU abrange as seguintes dimensões de

análise: “E” – Engajamento do Município (considerando índice de desenvolvimento humano municipal – IDHM; e, percentual de população atendida com o serviço de coleta regular de resíduos sólidos); “S” – Sustentabilidade Financeira (relacionada à cobrança pelos serviços de coleta e despesas com os serviços de manejo); “R” – Recuperação dos Resíduos Coletados (envolvendo materiais recuperados – recicláveis x a massa coleta); e, “I” – Impacto Ambiental (considerando a destinação incorreta em relação à população atendida pelos serviços de coleta.

**Uma vez avaliadas todas essas dimensões, o ISLU 2022 para a cidade de Manhuaçu/MG é o de 0,471 em comparação com 0,824 do município de Nova Trento/SC, avaliado como o mais bem pontuado desta última edição do ISLU.**

Há que se considerar, ademais, que o assunto em pauta, possui uma implicação importante no que se refere ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS – 17) estabelecidos pela Agenda 2030 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, cujo item 11.6 é o de “Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros”

Além de outras conexões, tal assunto também dialoga com práticas de consumo consciente, relacionando-se, especialmente, ao ODS de n. 12 – “Consumo e produção responsáveis”, cujo item 12.5 estabelece como meta para “Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso”.

Nesse sentido, considerando que os impactos gerados ao meio ambiente envolvem um aspecto cíclico, um estudo desenvolvido com dados de 2022 pela ABR ELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e

Resíduos Especiais) demonstra um novo padrão de consumo no momento pós pandemia, indicando “(...) novas dinâmicas sociais (retomada das atividades presenciais, modelos híbridos, comércio online e serviços de delivery), que resultam em influência direta nos processos de consumo, descarte e geração de resíduos, evidenciando uma nova abordagem para a gestão dos materiais descartados

(...)”. Ainda, segundo a PNRS o consumidor é também responsável no âmbito da cadeia de consumo e geração de resíduos sólidos, com atribuições no âmbito da “responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos”, definida pela PNRS (art. 3º, XVII) como o (...) conjunto de atribuições individualizadas e encadeadas dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, para minimizar o volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como para reduzir os impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos (...).

Observa-se, nessa linha, a relevância do assunto frente à proteção ambiental e às discussões sobre desenvolvimento sustentável, definido como “(...) o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades”, tema presente no ordenamento jurídico com o princípio do desenvolvimento sustentável, destacando-se, nessa linha, o art. 225, caput da Constituição Federal ao dispor que “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.(...)”.

“Coletividade” que não envolve apenas os indivíduos, consumidores, munícipes, pessoas físicas em geral, mas também as pessoas jurídicas que desempenham as mais diversas atividades econômicas, conectando o assunto às necessárias práticas sustentáveis corporativas relacionando-se, inclusive, às práticas de ESG (em inglês, Environmental, Social and Governance – sigla mais comum)/ASG (em português, Ambiental, Social e Governança Corporativa), considerando que todas as esferas de impacto devem ser observadas no âmbito do desenvolvimento das atividades econômicas, fazendo frente a um dos princípios gerais da ordem econômica brasileira, o da “defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação”, nos termos do art. 170, VI da Constituição Federal.

Com isso, é necessária a adoção de medidas não apenas pelo Poder Público, mas também por cada habitante dos municípios brasileiros, iniciando até pela simples separação domiciliar do lixo “seco” (embalagens recicláveis limpas, por exemplo) do lixo “molhado” (orgânico), nos locais onde não haja coleta seletiva, como é o caso de Manhuaçu/MG; pelo desempenho de atividades econômicas com atenção às práticas sustentáveis (todo “CNPJ” possui “CPF” que o compõe) e ao atendimento das normas aplicáveis; além da participação popular, cobrando novas posturas da Administração Pública, contribuindo com ideias e adotando práticas sustentáveis no próprio dia a dia.

Unindo forças é possível contribuir e fazer a diferença, nesse sentido é grande e importante a iniciativa e contribuição do Centro Universitário UNIFACIG na promoção do debate e no apoio à conscientização da sociedade local para a proteção ambiental ao trazer o tema do lixo como discussão central em sua Revista Cenário Estelar deste segundo semestre de 2023.



# RIQUEZAS DISFARÇADAS DE LIXO:

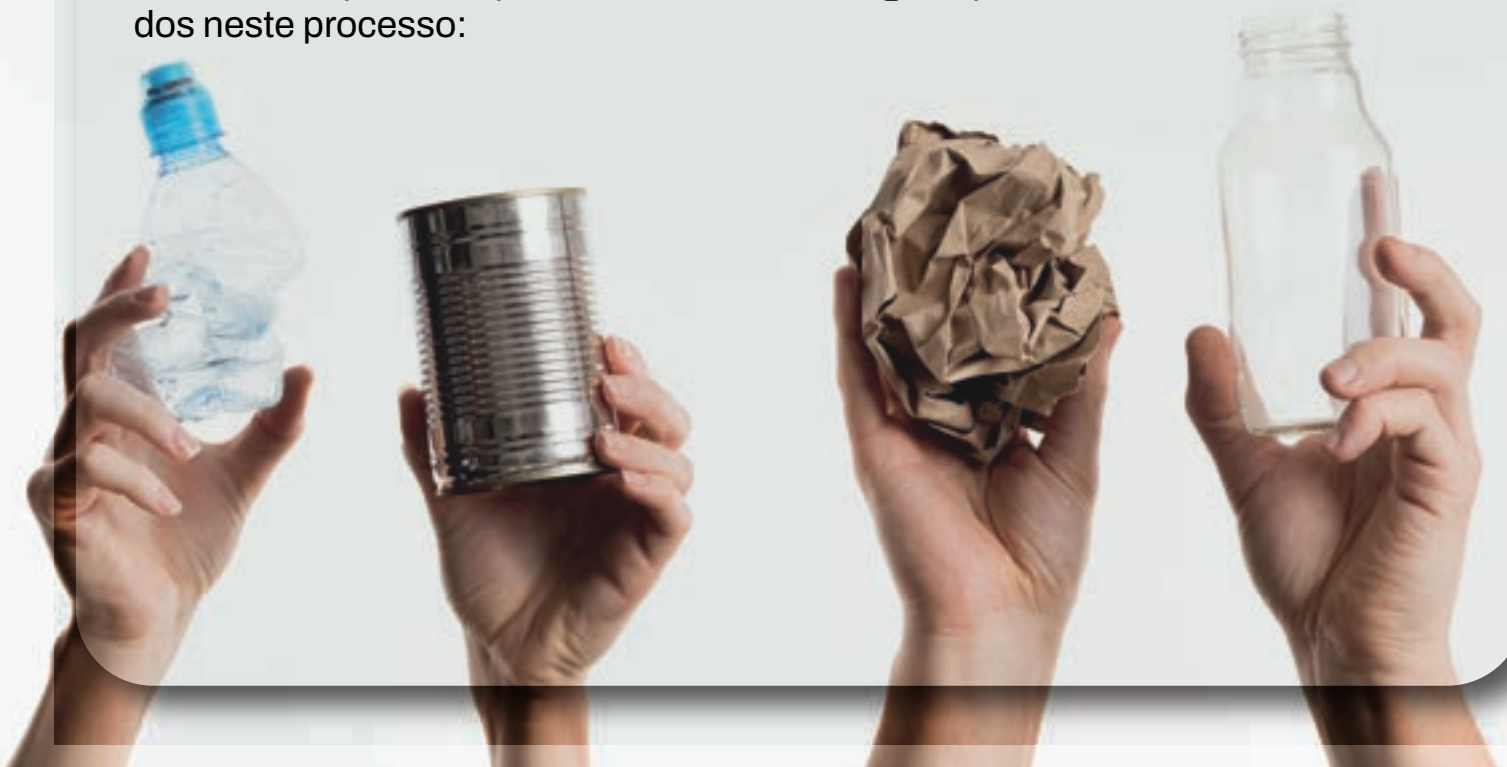
## Milhões de Reais e empregos podem ser gerados através da coleta seletiva

O lixo é uma percepção. O mesmo objeto pode ser considerado um item útil, inútil, descartável, com algum ou sem valor. Temos desconsiderado o valor do lixo como uma mercadoria ainda em circulação. O lixo pode gerar milhões, criar empregos, ser meio de sustento de famílias, comércios e indústrias.

É interessante notar, por exemplo, que para o sistema de produção e as grandes empresas, o lixo é tratado como a matéria-prima de embalagens. Para o consumidor, o lixo é tratado como um incômodo, algo a ser descartado e levado para longe. O consumidor paga pelo material e descarta sem qualquer recompensa, muitas vezes devolvendo-o para a própria indústria, que já tem canais estratégicos para realizar a captação de modo pouco oneroso, inclusive em termos de trabalho. A empresa, por sua vez, capta o material barato e o repassa com custos ao consumidor.

A coleta seletiva é uma discussão essencial ao desenvolvimento econômico e social de Manhuaçu e, mais do que isso, à proteção ambiental. O lixo é uma mercadoria em circulação e a forma como as cidades relacionam com este objeto tem mudado: de problema, o lixo pode ser uma solução, um produto, uma riqueza a ser explorada a partir de uma nova consciência ecológica.

É preciso considerar, antes de tudo, que existe uma coleta não-oficial, realizada em grande medida por indivíduos autônomos e na informalidade. Contudo, a regulamentação e a institucionalização da coleta tornam-se, cada dia mais, necessárias para a expansão da atividade. Alguns passos devem ser adotados neste processo:



# 1

## **Agendamento do problema enquanto uma questão pública**

A cidade precisa colocar a discussão em pauta, em suas instituições, escolas, repartições públicas e poderes.

# 2

## **Formação da consciência ambiental**

A consciência ambiental é um processo, deve ser pensada a partir de diversas etapas, como atingir o público desinteressado, por exemplo.

# 3

## **Construção de nova alternativa de separação**

A forma de separação em papel (azul), plástico (vermelho), vidro (verde) e metal (amarelo) se mostrou complexa e não foi colocada em prática. Cidades têm apostado na separação “secos” e “molhados”.

# 4

## **Instituição dos dias**

Os dias instituídos para a coleta dependem das dinâmicas da cidade. Segundas-feiras, por exemplo, costumam instituir a coleta de lixos com maior volume de materiais recicláveis, devido ao comportamento de final de semana, como o consumo de latinhas de cerveja e refrigerante.

# 5

## **Destinação e logística para o recolhimento do material**

É importante definir as estratégias para o recolhimento, locais, formas de se organizar a coleta, a logística dos materiais, a divisão do trabalho

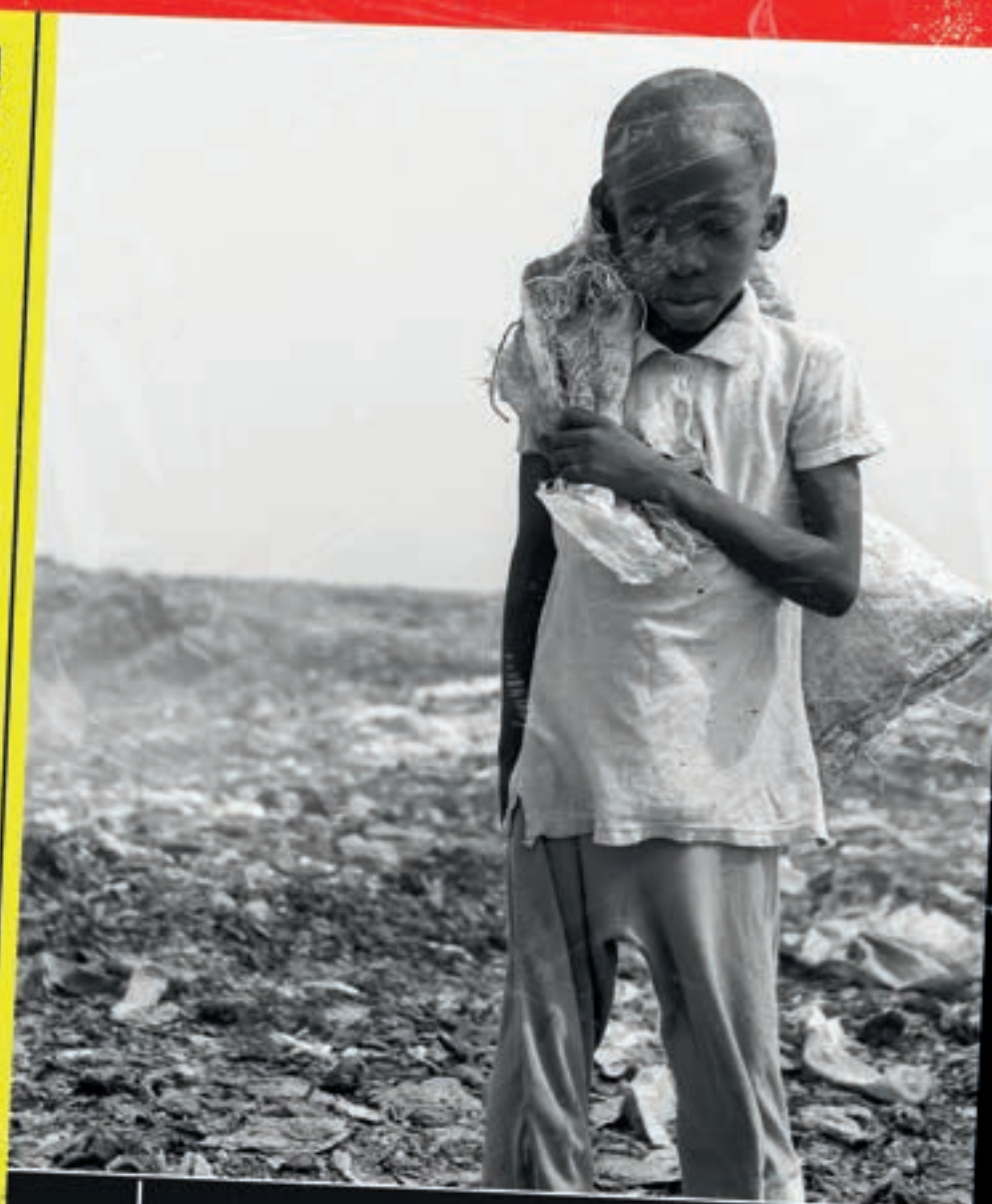
# 6

## **Incorporação das redes formais e informais de catadores**

É uma condição da eficácia das coletas a incorporação das redes formais e informais de catadores, que estão no cotidiano das cidades, com percepções próprias e construídas na ponta, lidando diretamente com o lixo.

# FESTIVAL DE DOCUMENTÁRIO

CENTRO CULTURAL  
**JOÃO BRACKS**



LIXO: VOCÊ FAZ PARTE DISSO

  
**UNIFACIG**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**01 DEZEMBRO**

# À LUZ DO DIREITO ADMINISTRATIVO:

## ***A Administração Pública tem acompanhado o processo de evolução tecnológica?***

-Na medida do possível sim. As inovações são inúmeras, mas tem que se atentar para a realidade de órgão, entidade e entes federativos. Infelizmente, as preocupações da Administração Pública, encontram obstáculos na falta de recursos financeiros para implementação de sistemas robustos de inteligência, que certamente iriam colaborar para uma gestão mais eficiente e segura, mas nem sempre é possível. Mudanças nos paradigmas técnico-econômicos, chamadas revoluções tecnológicas têm tal alcance, que influenciam o comportamento de toda a economia, conduzindo à emergência de novos produtos, serviços, sistemas e indústrias, levando a uma meta paradigma. Inclusive, já tive a oportunidade de escrever um artigo sobre “Utilização Da Inteligência Artificial - Ia na Atividade de Fiscalização dos Tribunais de Contas”.

-Dentre outras coisas, constatou-se que, a tecnologia está ajudando a agilizar a fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU), por exemplo, nas compras com recursos públicos, em especial para o enfrentamento da Covid-19. Robôs rastreiam diariamente o Diário Oficial da União (DOU) e o Comprasnet, site com licitações e contratações promovidas pelo governo federal, para alertar auditores do Tribunal sobre possíveis indícios de irregularidade. Os robôs faziam e fazem diariamente, uma checagem no Diário Oficial da União, observando se há hipóteses de dispensa e inexigibilidade de licitação, que tiveram ligação com a covid-19, por exemplo. Posteriormente, verifica-se também se há fornecedores relacionados à pandemia.

-Outro ponto que o TCU aponta por meio do uso da Inteligência Artificial, é alertas para a Secretaria de Controle Externo de Aquisições Logísticas – Selog, permitindo que os auditores “escolham temas de interesse para alertas, como máscaras e equipamentos de proteção individual (EPI)”. E, embora atualmente a Administração Pública conte com uma tecnologia disruptivas, com uso de Inteligência Artificial, que tem gerado avanços no combate as mais diversas formas de irregularidades, necessários se faz que todos os órgãos estejam no mesmo sentido, visto que a conjugação de vários setores é primordial para que e alcance um resultado satisfatório, capaz de gerar segurança jurídica e confiabilidade.



## **A notável Profa. Milena Temer**

### ***Em que área da administração você tem atuado?***

-Atualmente eu atuo basicamente no setor de licitações e contratos, como Subprocuradora Municipal em Manhuaçu. Mas, já atuei em várias do direito administrativo, em especial na defesa de servidores públicos, concursos públicos dentre outros, e ainda na judicialização da saúde. Sem esquecer, é óbvio da minha atuação na docência na disciplina há mais de 12 (doze) anos.

### ***Qual é o segredo para atuar com o direito administrativo?***

-Acredito que, primeiramente gostar de direito público. O Direito Administrativo é uma das áreas e disciplinas mais importantes do direito. Isso porque, regulamenta o funcionamento das organizações e atividades públicas em geral. Entender como funciona a Administração e as regras e princípios a serem seguidos pelos órgãos, organizações e agentes públicos quando exercem a função administrativa, é, sem dúvida, desafiador, e o mais importante, estar em constante estudo, atento a todos os acontecimentos que cercam o Estado.

### ***Como é seu cotidiano na Administração Pública?***

-Um constante aprendizado. Cada dia um desafio, com enormes responsabilidades. Hoje, estando como Subprocuradora do Município de Manhuaçu, em especial no setor de licitações, são diversas as demandas que se impõem no cotidiano da Administração. A cada parecer e decisão que tenho que tomar, é sempre desafiador, porque tenho sempre em mente que existem inúmeras consequências daquele ato, não só responsabilidade dos gestores e agentes, mas acima de tudo do interesse da coletividade, que é razão principal pela qual a administração existe, o Estado existe para servir aos interesses dos seus administrados, e não o contrário.



# CONEXÕES JURÍDICAS



MARIA PAULA MATOS  
@matos\_maria123

Você já presenciou alguém tentando “se dar bem” ao dizer:

## “Você sabe com quem está falando?”

o u então uma pessoa que fura a fila do banco por conhecer algum atendente? Isso seria considerado malandragem? Talvez esperteza? Como vocês chamam pessoas que dizem e fazem essas coisas?

Bom, para o sociólogo Sérgio Buarque de Holanda, o nome é “homem cordial”. Em resumo, o conceito que Holanda desenvolveu em seu livro “Raízes do Brasil”, nada mais é do que uma explicação do jeitinho brasileiro.

Em sua obra, ele afirma que a cordialidade veio como herança do colonialismo, no qual a família patriarcal era o centro das relações sociais brasileiras e essas mesmas relações possuíam uma carga muito grande de emoção, por justamente estar tudo em família, ou seja, na intimidade pessoal de cada um. Visando a essa discussão, a sua tese girou em torno da afirmação de que o brasileiro está imerso à cordialidade, que é demonstrada na hospitalidade, na generosidade, na afabilidade com o que tratamos a todos aqueles que estão no nosso meio social e na nossa insistência de querer encurtar distâncias, mesmo que isso signifique burlar algumas regras e principalmente, dar um jeitinho para facilitar as coisas para alguém que gostamos. Toda essa parceria até parece boa, não é mesmo? Mas não acaba por aí.

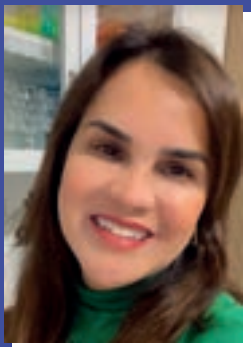


O escritor denuncia que somos extremamente afáveis assim como somos extremamente violentos. Quer um exemplo? Seu dia está lindo e está tudo perfeito, até que um estranho te fecha no trânsito e bate em seu carro, você se irrita e exala toda a violência que existe dentro de você para proteger aquilo que é de seu interesse, sendo nesse ponto que queria chegar.

Para Sérgio Buarque, nós brasileiros somos culturalmente incapazes de pensarmos na coletividade por pura bondade. Só somos cordiais quando convêm aos nossos próprios interesses e aos das pessoas que amamos. A questão que fica para nossa reflexão é como vamos conseguir arcar com os nossos problemas associativos, como por exemplo a questão do lixo, se não conseguimos assumir uma responsabilidade social?

Se está enraizado em nós uma cultura de egoísmo? Nós produzimos toneladas de lixo e degradamos o meio ambiente sem nos preocuparmos com a qualidade de vida da coletividade, apenas ignorando o fato de que as próximas gerações viverão no mundo que nós vamos deixar para elas. Se é malandragem ou esperteza, eu não posso afirmar, mas posso dizer que já passou da hora de alguns problemas iniciados no período colonial saírem do imaginário social brasileiro.

## ASSESSORIA PEDAGÓGICA E PSICANALÍTICA NO UNIFACIG



Me. Alessandra A. de Souza Nery

O UNIFACIG oferece a seus acadêmicos a assistência pedagógica e psicanalítica com o objetivo de acolher o aluno e oportunizá-lo a otimizar seus estudos, sanar suas dúvidas,

analisar suas escolhas e ter um equilíbrio emocional para lidar com os desafios cotidianos.

Além disso, constituiu-se de diversas ações institucionais e iniciativas individuais, realizadas com docentes e discentes de todos os cursos oferecidos pelo UNIFACIG.

O eixo assistencial dessa assessoria se divide em duas linhas de atuações prioritárias. O primeiro, diz respeito ao acompanhamento acadêmico realizado por meio de atendimento individual, presencial ou on-line, onde há o acolhimento integrado, orientação social e terapêutica e uma mediação pedagógica. O segundo eixo é a ação permanente de socialização, de informações relacionadas ao contexto acadêmico e atividades motivacionais.

A cada semestre são apresentadas diversas queixas trazidas pelos alunos, porém, na maioria dos casos, são pontos desmotivadores nos estudos, tais como: crises de ansiedades frequentes, falta de motivação no seguimento do curso, dificuldade em alguns conteúdos, otimização do tempo, questões familiares, financeiras, conjugais, entre outros. Contudo, esse apoio pedagógico e psicanalítico oferecido, remete a resultados muito positivos, pois os acadêmicos demonstram seu feedback por meio de muitas vitórias!

Sigmund Freud confirma: “O pensamento é o ensaio da ação. Olhe para dentro, para as suas profundezas, aprenda primeiro a se conhecer. Só a experiência própria é capaz de tornar sábio o ser humano.” Para agendar é só ligar ou ir até a secretaria do Centro Universitário UNIFACIG.

Será um prazer te receber e estar ao seu lado!



*Centro Universitário UNIFACIG lançou, através da Universidade Corporativa, em 06 de julho a primeira **Escola Aberta do Terceiro Setor da microrregião de Manhuaçu.***

*A escola terá cursos, oficinas, capacitação e consultorias ao Terceiro Setor, que inclui associações, fundações, conselhos, cooperativas, empresas sem fins lucrativos, entre outras. As orientações serão realizadas pelos cursos de Direito e Gerenciais, auxiliando as entidades no processo de desenvolvimento, captação de recursos, organização e estratégias de atuação.*

*Segundo a coordenadora Isabelle Werner Brissio, é necessário ampliar o apoio ao segmento: “Precisamos pensar a solidariedade como motriz para o desenvolvimento de ações institucionais em diversos os campos da cidade”.*

*As capacitações, consultorias administrativas e jurídicas serão gratuitas e oferecidas pelos cursos de Administração e Direito, quinzenalmente, na sede do Núcleo de Práticas Jurídicas.*

*A Escola Aberta pretende atuar diretamente com a Incubadora de Entidades, promovendo parcerias para o fortalecimento do Terceiro Setor. Para agendar uma orientação, basta entrar em contato pelo WhatsApp pelo número **(33) 3339-5505***

# Whitney Houston

Fama, drogas e depressão: Cantora faria 60 anos este ano.

Whitney Houston foi uma das mais premiadas cantoras de todos os tempos. O recorde conta no Guinness World Records, com dois Emmy, sete Grammy, dezesseis Billboard Music, vinte e dois American Music e tantos outros prêmios. Alguns chegam a apontá-la como a maior voz de todos os tempos. Whitney Houston completaria 60 anos este ano, se não tivesse falecido tragicamente em 2012. Sua jornada artística foi marcada por uma ascensão meteórica à fama, lutas contra a dependência química e depressão. Houston nasceu em 1963, em Newark, Nova Jersey, sua notável habilidade vocal foi evidente desde a infância. Logo, ela se tornou uma das artistas mais reconhecidas dos anos 80 e 90, com sucessos como "I Will Always Love You" e "Greatest Love of All". A voz poderosa e presença no palco a consagraram como uma diva da música.



A fama, a rotina de shows e as expectativas esmagadoras foram acompanhadas de intenso consumo de drogas. Houston enfrentou batalhas públicas contra o vício em cocaína e outros problemas de saúde decorrentes do abuso de substâncias. A trajetória de Whitney coloca em questão os conflitos e a dificuldade vivenciada pela cantora com a dependência química. A depressão também era uma constante em sua vida. A pressão para manter sua imagem imaculada e as críticas implacáveis da mídia contribuíram para seu sofrimento mental. Ela tentou encontrar alívio em tratamentos e terapias, mas a luta contra a depressão continuou.

A história de Whitney Houston levanta a discussão sobre a depressão, fama e consumo problemático de psicoativos. Apesar de suas lutas, Houston manteve uma base de fãs dedicada e continua a ser uma influência duradoura na música

Para conhecer  
Whitney Houston:

Álbum: Whitney  
Ano: 1987





**ACADEMIA**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG

**DESCONTO PARA**  
ALUNOS, PROFESSORES  
E FUNCIONÁRIOS.



# me indica uma música?

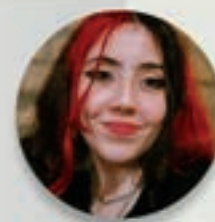


conheça músicas indicadas por alunos de direito



**Isabela Rodrigues**  
@belufr5

**Ângelis Mendes**  
@agnez\_m.f



# e um filme ?

## ERIN BROCKOVIC - UMA MULHER DE TALENTO

Erin (Julia Roberts) é a mãe de três filhos que trabalha num pequeno escritório de advocacia. Quando descobre que a água de uma cidade no deserto está sendo contaminada e espalhando doenças entre seus habitantes, convence seu chefe a deixá-la investigar o assunto.

A partir de então, utilizando-se de todas as suas qualidades naturais, desde a fala macia e convincente até seus atributos físicos, consegue convencer os cidadãos da cidade a cooperarem com ela, fazendo com que tenha em mãos um processo de 333 milhões de dólares.

Ano: 2000

Diretor: Steven Soderbergh



Reinaldo Lara



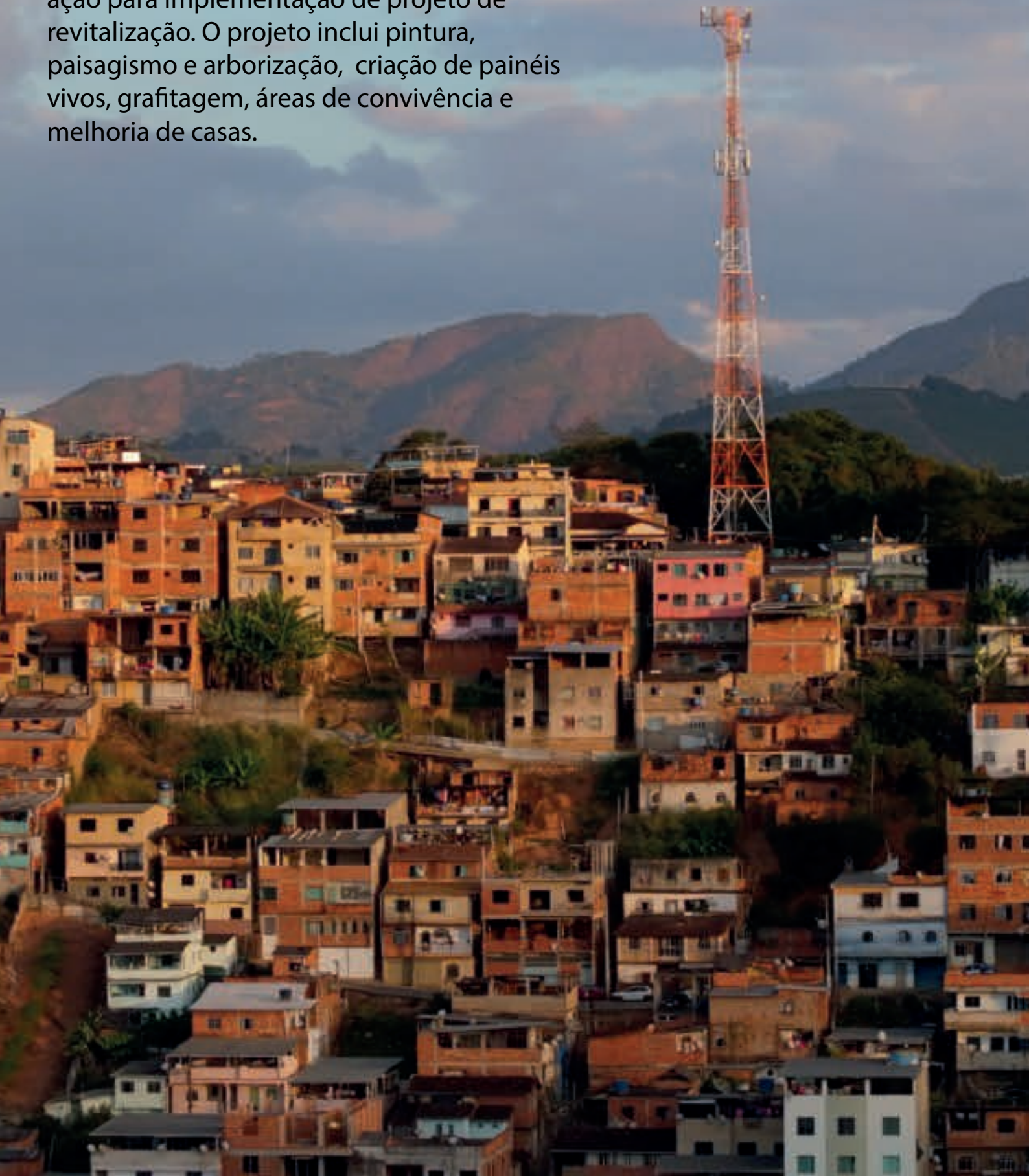
**Fique ligado! Em novembro,  
Ana Rosa apresenta a revista  
“Quem são elas?” - Anuário  
da violência doméstica  
de Manhuaçu-MG**

**Produção: Alunos do 4º período de Direito UNIFACIG**



# O DIREITO À COR:

Comunidade Acadêmica prepara, em conjunto com atores sociais e pessoas do bairro **São Francisco de Assis** em Manhuaçu, um plano de ação para implementação de projeto de revitalização. O projeto inclui pintura, paisagismo e arborização, criação de painéis vivos, grafitagem, áreas de convivência e melhoria de casas.



Pensando o Direito à cidade, a dignidade da moradia, o curso de Direito do Centro Universitário UNIFACIG lançou na tarde do dia 24 de agosto o projeto de extensão “Direito à cor”, que será colocado em prática no primeiro semestre de 2024, no bairro São Francisco de Assis.

O bairro possui diversos problemas econômicos e sociais, “O direito à cor vai ressaltar a vida presente no bairro. São centenas de habitações subnormais e pessoas vivendo nestas condições. O bairro tem uma infraestrutura precária e um potencial enorme, precisamos transformar esta realidade. “Não podemos nos acostumar com a desigualdade, ainda que ela esteja bastante marcada em nosso cotidiano.” – afirma Igor de Souza, coordenador do curso de Direito.

O plano de ação inclui não apenas a pintura, mas a construção de painéis de arte, grafiteagem, projeto paisagístico, limpeza urbana, melhoria das casas, implementação de bancos e áreas colaborativas. Serão realizadas diversas colaborações urbanas através das disciplinas de extensão do Centro Universitário UNIFACIG. Além disso, serão ofertadas oficinas de qualificação e empreendedorismo para as mulheres do bairro.

O Projeto está na fase inicial, contará com apoio de diversas entidades do terceiro setor, dos moradores e da associação do próprio bairro. A previsão é que a execução completa dure aproximadamente 1 (um) ano. A revitalização é inspirada na recuperação do bairro **El Paraíso, de Bogotá – Colômbia.**



COM O  
UNIFACIG  
VOCÊ PODE

**MAiS**

INSCRIÇÕES ABERTAS

**VESTIBULAR**  
**2024** \* **UNIFACIG**

CENTRO UNIVERSITÁRIO



Agora com curso de  
**Direito - Matutino**



VESTIBULAR  
ENEM  
TRANSFERÊNCIA  
2º GRADUAÇÃO

[UNIFACIG.EDU.BR](http://UNIFACIG.EDU.BR)

MAiS  
MAiS  
ma!s  
MAiS  
MAiS

